

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo
COFISCASM - Biênio 2021/2023*

5º REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 10/05/2022

1

Aos DEZ DIAS DO MÊS de MAIO de dois mil e vinte E DOIS, reuniram-se os Conselheiros **LAIS ELIANE ALVAREZ** e **ELZA DIAS**, de forma presencial, com a seguinte pauta Regimental: análise DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DA CAIXA DE 2021

PARECER PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021.

RELATORA Prof. LAIS ELIANE ALVAREZ

Consideramos que houve proposta em 2021 de Projeto de Lei do Sr. Prefeito Municipal que pretendia levar a Câmara Municipal, onde utilizaria o CNPJ da Caixa e juridicamente onde está atualmente o patrimônio do Plano de Saúde, para a criação Tal proposta, se confirmada, constituiria grave perda do patrimônio do Plano de Saúde, que se encontra hoje em poder da Prefeitura Municipal de Cubatão, principalmente na forma de um parcelamento a longo prazo de empréstimo calculado em mais de R\$ 200 milhões, que os conselhos tanto Administrativo, como Fiscal já denunciaram ao MP, pedindo auditoria externa dessas planilhas, por considerarem que esses cálculos não estão de acordo com os contratos do empréstimo e nem mesmo com adequada atualização monetária. Essa dívida foi atualizada pela Caixa em R\$ 78.285.351,41 para janeiro de 2022. Sem contar a perda de todos os serviços que a Caixa oferece aos seus mutuários que contribuem anualmente com mais de R\$ 17 milhões (2022) ao ano.

1. O GERENCIAMENTO INEFICIENTE DA CAIXA:

O Superintendente da Caixa, não sendo mutuário, e de livre indicação do Sr. Prefeito Municipal, não tem investido em um gerenciamento adequado aos interesses dos mutuários da Caixa, que sofreram, nos últimos anos, até mesmo contingenciamento de despesas e suspensão de cirurgias eletivas, sem que antes sejam tomadas medidas de contenção de gastos e de Auditorias.

Não cumprimento do Orçamento previsto pela própria Caixa. No total havia uma previsão Orçamentária de R\$ 57.915.000,00 e, por falta dos repasses da PMC, novamente, foi arrecadado um total de R\$ 40.730.500,41, são 17,2 milhões arrecadados.

Falta de funcionários concursados para completar o quadro, pois temos apenas 18 em exercício e 4 funcionários afastados. Impedindo e dificultando concessão de férias e licenças médicas e até revezamento para o atedimento diário aos mutuários.

2. FALTA DE ESTRUTURA DO PRÉDIO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO:

Nos últimos anos não houve orçamento para manutenção predial.

A deterioração dos equipamentos e estrutura física da Caixa é visivelmente um descaso com o patrimônio da Entidade e com seus funcionários. É fato sabido que a Caixa chegou a ficar sem papel higiênico e outros materiais imprescindíveis ao seu funcionamento, por falta de gerenciamento das compras. O próprio orçamento anual proposto para esse fim prova isso. A falta de manutenção na parte elétrica foi causa de várias panes e princípios de incêndio, dificultando o funcionamento da Caixa, deixando os funcionários e mutuários receosos e inseguros.

Para 2022 estão previstos R\$ 80 mil para manutenção do prédio, e nada do orçamento de R\$ 100mil foi gasto em 2021.

3. ARRECADAÇÃO DE 3,28% FUNCIONARIO + 3,28% PATRONAL PARA O ORÇAMENTO:

Pela segunda proposta de Orçamento para 2022 recebida em 3 de agosto de 2021, observamos que há uma previsão de diminuição de arrecadação de quase R\$ 900 mil em **dependentes de ativos**. Solicitamos os seguintes esclarecimentos:

**Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão**

Estado de São Paulo

COFISCASM - Biênio 2021/2023

5º REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 10/05/2022

2

**Houve desligamento de quantos mutuários para que fosse feita essa projeção?
Qual a justificativa para essa diminuição?**

DESCRIÇÃO DE			ARRECADADA	ATUALIZADO AGO 21	ARRECADADO	SEGUNDA VERSÃO	diminuição em relação a 2020
RECEITAS CORRENTES			2019	2020	2021	2022	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			15.758.675,72	17.104.251,36	16.193.000,00	16.396.000,00	-708.251,36
CONTR. DE SERVIDOR ATIVO-AMH	4	100.51	4.279.222,67	4.336.754,46	4.298.726,06	4.200.000,00	-136.754,46
CONTR. DE SERVIDOR INATIVO-AMH	4	100.51	4.366.446,72	4.829.443,77	5.097.190,57	5.030.000,00	200.556,23
CONTR. DE COOP.-AMH	4	100.51	760.358,46	805.849,73	808.703,83	825.000,00	19.150,27
CONTR. DE SERVIDOR EM LICENÇA S/VENCIMENTOS-AMH	4	100.51	14.546,81	16.255,81	24.494,57	20.000,00	3.744,19
CONTR. DE DEPENDENTES E COOP. ATIVO-AMH	4	100.51	3.935.942,16	4.484.338,45	3.589.201,93	3.600.000,00	-884.338,45
CONTR. DE DEPENDENTES E COOP. INATIVO-AMH	4	100.51	2.378.356,25	2.608.317,76	2.679.641,50	2.700.000,00	91.682,24
CONTR. DE DEPENDENTES E COOP. COOP.-AMH	4	100.51	23.067,05	20.044,95	18.632,88	20.000,00	-44,95
CONTR. DE DEPENDENTES E COOP. EM LICENÇA S/VENCIM-AM	4	100.51	735,6	3.246,43	1.220,44	1.000,00	-2.246,43

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

Não há como entender a diminuição Patronal para 2022 em mais de R\$ 3 milhões em relação a 2020, sendo que a diminuição prevista nos ativos é na contribuição dos dependentes, que não recebem nenhuma contribuição patronal.

Qual a justificativa para essa diminuição em relação a 2020, quando não houve repasses em atraso?

RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

DESCRIÇÃO	ARRECADADA NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES			PREVISTO PARA	PREVISTO PARA	EXEC.	
	2018	2019	2020	2021	2022	DE JAN A JUN/21	JUN 2021
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.817.384,31	12.422.405,83	13.585.230,00	9.643.239,81	10.270.000,00	7.000.921,68	31,3%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS ATIVO-AMH	6.604.780,11	5.830.390,49	6.506.553,46	4.318.947,45	4.100.000,00	2.033.624,21	43,3%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS INATIVO-AMH	5.256.720,00	5.654.407,24	5.958.059,19	4.152.386,54	4.740.000,00	2.373.113,88	48,4%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS PENSIONISTA-AMH	955.884,20	937.608,10	1.120.617,35	1.171.905,82	800.000,00	394.768,31	46,4%

4. MAIS DE R\$ 7,4 MILHÕES DE JUROS DOS REPASSES EM ATRASO DAS CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS AMH-PMC DESDE 2015/16

Em 2015 e 2016 houve quase que completa falta de repasses patronais, gerando um enorme problema financeiro para o Plano de Saúde que não conseguia receber da Prefeitura os recursos para pagamento de seus fornecedores. Foram vários anos e parcelamentos para que tudo fosse pago. Mais de R\$ 35 milhões foram pagos em dívidas

Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão

Estado de São Paulo

COFISCASM - Biênio 2021/2023

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 10/05/2022

3

com fornecedores sem que esses valores tenham sido totalmente repassados, o que fragilizou os atendimentos e houve muitos descredenciados desde 2015.

Orçamento de 2021 não está sendo cumprido na **arrecadação Patronal**. Dos quase R\$ 12 milhões de repasses em atraso previstos para pagamentos este ano, foram **repassados até junho de 2021 apenas 18%, equivalente a R\$ 2,2 milhões**.

Se continuar assim em 2021 não atingiremos 70% do Orçamento Total previsto de R\$ 60,8 milhões (segundo o último informe de 03/08/21).

Por outro lado, em 2022 não há previsão de pagamento nenhum em repasses atrasados da PMC. Isso não está correto, pois desde 2015 temos repasses patronais não cumpridos no período. A última atualização foi de R\$ 14 milhões, e o montante pago em anos anteriores ainda não tinham sido corrigidos monetariamente desde 2015. Os R\$ 2,2 milhões pagos em 2021 não devem sequer cobrir essas correções.

Houve um parcelamento de Precatório da CMT de quase 10 milhões, segundo a última atualização apresentada. O parcelamento está na linha das contribuições patronais AMH Sentença Judicial – Principal -valor anual de R\$ 630 mil. Para 2022 restaram ainda R\$ 7,4 milhões referentes aos juros e correções dos repasses atrasados.

RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE ANOS ANTERIORES

DESCRIÇÃO	ARRECADADA			ARRECADADA	PREVISTO	EXEC.	JUN
	2018	2019	2020	2021	2022	DE JAN A JUN/21	2021
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS ATIVO-AMH (ANOS ANTERIORES) PRINCIPAL	0	0	0	2.409.437,41	0	1.232.604,82	42,5%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS INATIVO-AMH (ANOS ANTERIORES) PRINCIPAL	0	0	0	1.374.882,25	0	826.896,24	37,6%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS PENSIONISTA-AMH (ANOS ANTERIORES) PRINCIPAL	0	0	0	233.038,46	0	139.914,22	37,8%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS ATIVO-AMH SENTENÇA JUDICIAL - PRINCIPAL	0	0	0	76.235,32	630.000,00	0	0,0%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS ATIVO-AMH MULTAS E JUROS	0	0	0	2.409.437,41	0	0	0,0%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS INATIVO-AMH MULTAS E JUROS	0	0	0	1.374.882,25	0	0	0,0%
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS PENSIONISTA-AMH MULTAS E JUROS	0	0	0	233.038,46	0	0	0,0%

REPASSES EM ATRASO DA CMT DESDE 1997:

A CMT tem uma dívida de mais de 23 anos (1997 a 2000) que depois de inúmeras tentativas de parcelamento não cumpridos foi a Precatório na justiça(2003) e foi atualizada em R\$ 10 milhões (pág. 2 balanço patrimonial 2020), que está sendo parcelada, pelo menos o Cacasm votou várias vezes favorável. Esta relatora foi contra.

Agora fica a pergunta, a PMC tem credibilidade para pagar parcelamentos?

A Caixa tem compromissos a honrar com seus fornecedores e um orçamento sempre apertado, desde 2015, devido aos problemas de insolvência da administração municipal.

São R\$ 10,3 milhões a pagar a partir de janeiro de 2022.

5. FALTA DO CUSTEIO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA:

O Fundo de Previdência que sempre utilizou os funcionários, o imóvel e todos os recursos da Caixa, como água, luz, telefone, internet e informática, serviços terceirizados e segurança, custos nada baratos, somente veio a contribuir em 2018, depois de muita



Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão

Estado de São Paulo

COFISCASM - Biênio 2021/2023

5º REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 10/05/2022

4

cobrança do Conselho Fiscal. Conforme artigo 8º da Lei Municipal nº 3040/2005, a Taxa de Administração destinada ao Custeio do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Município de Cubatão, não poderá exceder a 2% (dois por cento) do valor total bruto da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Município. O estudo da FGV processo 535/2019, em sua minuta de Projeto de Lei, propõe o limite de 2% para o gerenciamento do Fundo. Como a Caixa pode fazer tal serviço por apenas R\$ 1,8 milhões, nem 50% do Orçamento proposto? Segundo os dados dos Balancetes a média dos últimos 5 anos paga pelo FUNPREV É DE R\$ 1,2 MILHÕES POR ANO. Entendemos que a Caixa tem pago despesas do Fundo durante todos esses anos. **Em 2021 orepasse doCusteio fo de R\$ 1.724.254,45, bem abaixo da estimativa feita pela própria Caixa em 2018 de R\$ 4 milhões necessários para o Custeio dispendido pelo FUNDO.**

**CUSTEIO PAGO PELO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SEGUNDO BALANÇO DOS
ÚLTIMOS 6 ANOS**

TAXA DE CUSTEIO PAGA PELO FUNPREV					
2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA 5 ANOS
ZERO	ZERO	2.704.436,56	1.942.933,85	1.825.040,67	1.294.482,22-4
-4 milhões	-4 milhões	-1,3 milhões	-2 milhões	-2,2 milhões	-13,5 milhões

Faltaram uma média de R\$ 2,7 milhões por ano, para que o FUNDO pagasse suas despesas previstas no orçamento, estimados em total de R\$ 13,5 milhões a menos até 2020.

6. INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO DAS FATURAS POR AUDITORIA MÉDICA EM 2020 e INTERROMPIDO EM 2021:

Finalmente, após muitos anos solicitando, em 2020 foi iniciado um contrato de Auditoria Médica para os Hospitais Credenciados. Este Conselho solicitou um agendamento de reunião com a empresa. Porém até o momento não obtivemos resposta ao ofício COFISCASM 04/2021 item f.

As despesas Hospitalares em 2019 foram R\$ 29,2 milhões e houve uma diminuição para 24,3 milhões em 2020. Em 2021 as despesas AMH ficaram em R\$ 33,6 milhões. Como o contrato encerrou-se em agosto, presumimos que houve um considerável nas despesas AMH.

Os serviços Odontológicos ficaram em 1,5 milhões aproximadamente.

7. NECESSITA MELHOR GERENCIAMENTO DAS DESPESAS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

As despesas pagas pela Caixa podem ser melhor gerenciadas, principalmente ao que se refere os contratos de prestação de serviços. Ex : Unificação dos contratos para gerenciamento do Sistema de faturamento e de guias de atendimento. Pagamos valores atuais por vários sistemas obsoletos. Recomendamos um estudo junto a outras instituições para avaliar estas despesas tão superior ao esperado, além de acatar as propostas do último Estudo Atuarial Anual.

8. FALTA DO ESTUDO ATUARIAL ANUAL

Conforme a Lei 3622/2013, artigo 14, a Caixa deverá realizar, anualmente, um estudo técnico atuarial. Esse estudo deve orientar o gerenciamento da Caixa. Em 2019 a empresa

ETA venceu a Licitação para o Estudo Atuarial, que não acontecia desde 2009 nesta autarquia. Porém foi um estudo superficial e cumpriu parcialmente a maioria do termo de referência. Exigindo várias cobranças dos conselheiros para no fim não ficar de acordo com o esperado. Aguardamos o estudo de 2021, porém não aconteceu, embora sempre estejamos cobrando continuamente em nossos relatórios.

**9. ANEXO 1 - METAS E PRIORIDADES- PAG 61 PROC.429/19
QUADRO I – PRIORIDADES**

- A. Implementação de um sistema de gestão e auditoria que propicie melhor controle das despesas da AMHO e permita o gerenciamento do sistema, identificando e tornando eficiente a intervenção nos mecanismos de controle;
Relatora : A auditoria teve seu contrato vencido em agosto de 2021.
- B. Aprimoramento do atendimento da AMHO para os mutuários participantes do sistema, com vista a universalizar a prestação de serviços médicos e hospitalares à totalidade dos servidores;
Relatora : Não vemos interesse da Superintendência em universalizar o atendimento a todos os servidores. Pelo contrário, emitiu ofício apoiando o uso do CNPJ da Caixa para única finalidade Previdenciária. Negando o patrimônio e os serviços que são tão caros aos mutuários.
- C. Reestruturação administrativa;
Relatora : A Comissão de reestruturação foi extinta e já solicitamos que fosse retomada.
- D. Implantação do plano de cargos e salários;
Relatora : Somos favoráveis a implantação do plano de Cargos, mas não há reposição de servidores por concurso, não há concurso em vigor e o último que havia não foram chamados todos os que passaram. Quadro de funcionários totalmente defasado. No último mês aposentou o perito odontológico. Está sendo uma dificuldade para encontrar uma nova indicação, o que paralisa os serviços aos mutuários.
- E. Implementação de estudos atuariais nos termos da legislação, com objetivo de alcançar equilíbrio financeiro e orçamentário da autarquia.
Relatora : Não há estudos atuariais a exceção do que foi feito em 2019. E não há previsão para este ano de 2022.

QUADRO II – METAS

- F. Aperfeiçoamento do atendimento da Assistência Médica Hospitalar e Odontológica quanto às receitas, adequando as contribuições aos processos e controle;
Relatora : Somos contra qualquer aumento de contribuição sem que todas as ações mitigadoras e de boa gestão sejam implementadas. Sem que haja estudo atuarial competente. Sem que sejam repassados os valores devidos pela PMC.
- G. Manutenção do prédio administrativo, visando melhores condições de trabalho dentro de padrões ergométricos e propiciar melhor atendimento ao mutuário;
Relatora : Este ano havia orçamento de R\$ 100 mil, dos quais foram gastos apenas R\$ 1,8 mil. O prédio continua sem manutenção.
- H. Obtenção do AVCB;
Relatora : Aguardamos a regularização urgente.

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo
COFISCASM - Biênio 2021/2023*

5º REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 10/05/2022

6

- I. Adequação da legislação para o equilíbrio financeiro através:
Coparticipação, fator moderador e expansão de perícia médica/hospitalar e odontológica

Relatora : Somos contra qualquer aumento de contribuição sem que todas as ações mitigadoras e de boa gestão sejam implementadas. Sem que haja estudo atuarial competente. Sem que sejam repassados os valores devidos pela PMC.

10. EMPRÉSTIMOS DEVIDO PELA PMC DESDE 1996/1997, RECALCULADOS DE R\$ 200 MILHÕES PARA R\$ 74 MILHÕES.

EMPRÉSTIMO PMC REALIZADO ATÉ JUNHO DE 2019 X ORÇAMENTO 2019(pág. 83 e 84 do PROC 429/2019 -ORÇAMENTO PARA 2010)

Um dos principais problemas para o orçamento, é a falta da previsão do pagamento integral das parcelas por parte da PMC. Segundo a planilha do Empréstimo elaborada pela Caixa, a PMC não repassa nem metade dos valores mensais. Não repassou nem mesmo os valores que constavam no orçamento em 2018, 2019 e 2020. Percebemos que a PMC não paga a atualização monetária estabelecida em CONTRATO **como essencial**, pois ainda usa a TR. Como indexador, são cláusulas irrevogáveis e irretroatáveis assinadas por dois Ex-Prefeitos em 96/97e repactuada por um terceiro em 2002,onde já reduziram os juros de 2,5% para 0,5% ao mês. Além de aumentar o prazo de 96 para 360 meses. Irrevogável também a garantia de pagamento através da primeira parcela do ICMS Municipal, que a Caixa não cobrou mesmo durante a grave crise de não repasses nos anos 2015/16.

Citamos a legislação que regulamenta as dívidas da PMC com a Caixa:Art. 119. Lei 609/65 A Prefeitura Municipal de Cubatão é obrigada:

I - A pagar à Caixa a contribuição referida no item nº IV do artigo 68;

II - RMRA a pagar as amortizações, juros e encargos dos empréstimos que lhes forem concedidos pela Caixa, com a observância do que dispõe o artigo 80, inciso I, desta Lei, no prazo e condições que vierem a ser estabelecidos nos instrumentos correspondentes;

A PMC pagou em média, até 2020, 44% do valor devido (Vide pag. 1743 do processo 4220/2001). Em sua última atualização o saldo devedor ficou em R\$ 202.473.048,26 (pág. 1784 processo 4220/2001).

Ao que parece, a PMC, USA OUTRA PLANILHA, apenas atualiza monetariamente o valor de cada amortização, esquecendo completamente o saldo devedor e as cláusulas do contrato. O Conselho fiscal, em vários pareceres já exigiu uma auditoria externa nessa planilha. Inclusive porque o TCE, em seu relatório TC-2280.989.17-9 fls 13, informa que a Caixa não registra corretamente no seu Balanço Patrimonial o valor do empréstimo, e que há um erro de cálculo nos juros quando há atraso das parcelas. Não se pode ignorar as sólidas cláusulas do contrato feita em 96/97(pag. 1605 a 1612 proc. 4220/2001), antes da Lei de responsabilidade fiscal. As divergências de cálculo entre a PMC e a Caixa estão observadas nas páginas 05 a 10 do Processo 4220/2001, é de vital interesse dos mutuários que a Caixa corrija os valores da Planilha para que sejam validados pelo TCE.

Para nossa surpresa, este ano, a Caixa mudou os cálculos e o valor do saldo devedor foi rebaixado para R\$ 74 milhões.

Os dois conselhos enviaram representação ao Ministério Público Municipal a fim de proteger o patrimônio do Plano de Saúde através de uma auditoria independente destas planilhas de dívidas, pois não é aceitável que o erro seja tamanho que cause uma diferença de cálculos de mais de R\$ 130 milhões. Principalmente porque a PMC mal tem pago os

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo
COFISCASM - Biênio 2021/2023*

5º REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 10/05/2022

7

juros deste empréstimo e abate primeiro a amortização da dívida e depois os juros, coisa que nenhum banco faria.

Em 2021, o orçamento do empréstimo era de R\$ 7,5 milhões e o efetivamente pago foi de R\$ 5,4 milhões.

**Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo
COFISCASM - Biênio 2021/2023**

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CUBATÃO
ESTADO DE SÃO PAULO

17431



EMPRESTIMO

Lei Municipal nº 3549/2012
Nº de Parcelas: 360

2016								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pagto	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
Julho	181	1.454.930,05	25/07/2016	766.113,41	27/09/2016	688.816,65	153.222,68	612.890,73
agosto	182	1.639.633,70	25/08/2016	773.878,00	07/12/2016	865.955,70	154.735,60	618.942,40
setembro	183	1.601.376,62	25/09/2016	829.724,10	28/03/2017	671.652,52	165.944,82	663.779,28
outubro	184	1.553.380,48	25/10/2016	765.416,96	11/04/2017	787.963,52	153.083,39	612.333,57
novembro	185	1.584.902,49	25/11/2016	752.339,00	08/05/2017	812.563,48	150.457,80	601.871,20
dezembro	186	1.688.633,95	30/12/2016	776.076,57	17/08/2017	912.557,41	155.215,31	620.651,26
TOTAL		9.412.857,35		4.663.348,04		4.749.509,31	932.669,61	3.730.678,43

2017								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pagto	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
Janerio	187	1.721.371,31	25/01/2017	764.507,30	15/03/2017	956.864,01	152.901,45	611.605,84
fevereiro	188	1.447.502,25	25/02/2017	676.770,04	24/02/2017	770.732,21	135.354,01	541.418,03
março	189	1.607.656,19	25/03/2017	748.787,92	26/03/2017	648.868,27	149.757,58	599.030,34
abril	190	1.384.227,94	25/04/2017	654.797,78	25/04/2017	729.430,16	130.666,56	523.938,22
maio	191	1.540.675,92	25/05/2017	698.879,26	25/05/2017	841.796,66	139.775,85	559.103,41
junho	192	1.492.809,57	25/06/2017	683.243,19	23/06/2017	809.566,38	136.648,64	546.594,55
julho	193	1.506.813,73	25/07/2017	686.446,34	25/07/2017	820.367,39	137.285,67	549.158,67
agosto	194	1.485.476,31	25/08/2017	677.743,24	13/09/2017	807.733,07	135.548,65	542.104,50
setembro	195	1.383.622,08	25/09/2017	645.973,02	25/09/2017	737.649,06	129.194,60	516.778,42
outubro	196	1.382.709,08	25/10/2017	644.208,06	25/10/2017	738.500,02	128.841,61	516.366,45
novembro	197	1.381.975,83	25/11/2017	642.443,11	24/11/2017	739.532,72	128.488,62	513.954,49
dezembro	198	1.381.155,36	25/12/2017	640.678,18	26/12/2017	740.477,20	128.135,53	512.542,53
TOTAL		17.809.084,57		8.164.479,42		9.644.605,15	1.632.895,88	6.531.583,54

2018								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pagto	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
Janerio	199	1.380.508,01	25/01/2018	638.913,20	25/01/2018	741.594,81	127.782,64	511.130,56
fevereiro	200	1.380.508,01	25/02/2018	637.148,25	23/02/2018	743.359,76	127.429,65	509.718,60
março	201	1.379.893,42	25/03/2018	635.383,29	23/03/2018	744.510,13	127.076,66	508.306,63
abril	202	1.378.880,62	25/04/2018	633.618,34	25/04/2018	745.262,28	126.723,67	506.894,67
maio	203	1.378.059,59	25/05/2018	631.853,39	25/05/2018	746.206,20	126.370,68	506.482,71
junho	204	1.377.290,35	25/06/2018	630.088,43	25/06/2018	747.171,92	126.017,69	504.070,74
julho	205	1.376.452,90	25/07/2018	628.323,48	25/07/2018	748.129,42	125.664,70	502.958,78
agosto	206	1.375.647,23	25/08/2018	626.558,53	24/08/2018	749.088,70	125.311,71	501.246,82
setembro	207	1.374.843,36	25/09/2018	624.793,57	24/09/2018	750.049,79	124.958,71	499.834,85
outubro	208	1.373.240,85	25/10/2018	623.028,62	25/10/2018	750.212,26	124.605,72	498.422,90
novembro	209	1.372.440,14	25/11/2018	621.263,66	23/11/2018	750.375,48	124.252,73	497.010,95
dezembro	210	1.371.645,73	25/12/2018	619.498,71	21/12/2018	750.538,02	123.899,74	495.598,99
Adiantamento 2 parcelas	359	1.374.041,28	25/05/2031	311.514,31	11/10/2018	1.062.526,97	62.302,86	249.211,45
	360	1.373.641,14	25/06/2031	311.514,31	11/10/2018	1.062.126,83	62.302,86	249.211,45
TOTAL		19.266.872,66		8.166.440,28		11.100.432,37	1.633.288,06	6.533.162,23

2019								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pagto	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
Janerio	211	1.370.583,14	25/01/2019	614.293,85	25/01/2019	756.289,29	122.840,77	481.363,08
fevereiro	212	1.370.062,36	25/02/2019	612.438,90	25/02/2019	757.623,46	122.487,78	480.951,12
março	213	1.369.273,40	25/03/2019	610.673,94	25/03/2019	758.599,46	122.134,79	480.539,15
abril	214	1.368.486,26	25/04/2019	608.909,99	25/04/2019	759.576,27	121.781,80	480.127,19
maio	215	1.367.700,84	25/05/2019	607.144,04	25/05/2019	760.553,00	121.428,81	480.715,23
junho	216	1.366.917,45	25/06/2019	605.379,08	25/06/2019	761.529,37	121.075,82	480.303,26
julho	217	1.366.135,90	25/07/2019	603.614,13	25/07/2019	762.505,77	120.722,83	480.891,30
TOTAL		9.679.379,61		4.262.362,93		5.417.016,68	862.472,59	3.459.890,34

ACUMULADO 2016-2019		56.068.194,09		25.266.630,68		30.811.563,41	5.051.326,14	20.205.304,54
----------------------------	--	----------------------	--	----------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Cubatão, 05 de agosto de 2019

 Elaine Moreira Santos
 Chefe DF

11. RESTOS A PAGAR- VALORES DEVIDOS AOS FORNECEDORES AMH:

	2015	2016	2017	2018	2019
PAGOS COM ATRASO FORNECED	12.428.190,80	12.428.190,80	22.790.696,02	12.528.150,32	4.590.202,32

A falta dos repasses em 2015/16 causou uma enorme dívida com credores, que chegou a acumular em mais de R\$ 22, 7 milhões em 2017. Continuamos a pagar as dívidas sem o correspondente repasse da PMC, já que a previsão orçamentária não era cumprida, ocasionou contingenciamento de despesas por parte do superintendente todo final de ano, com a suspensão de cirurgias eletivas e outros tratamentos por vários anos. Sem que este conselho fosse atendido nas sugestões mitigadoras e através de estudos atuariais que antecedessem tais medidas.

VOTO DA RELATORA:

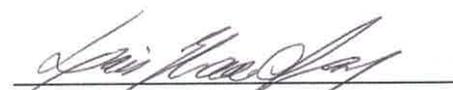
Considerando todos os problemas elencados acima, REJEITAMOS as contas de 2021, principalmente:

1. Não cumprimento dos repasses em atraso em 2020 e 2021, falta de projeção orçamentária para o pagamento destes R\$ 14 milhões que ainda não foram atualizados monetariamente para o ano de 2022.
2. Não cumprimento do pagamento do empréstimo no orçamento de todos os anos anteriores. Diferença muito grande no valor do saldo devedor do empréstimo, agora também aplicado pela Administração da Caixa. Causando uma diminuição de R\$ 130 milhões em 2021 que não pode ser aceita sem uma auditoria independente. O que percebemos é que a PMC repassa somente o que precisa e não o que deve.
3. Diminuição de valores em contribuições de dependente sem justificativa.
4. Diminuição de valores em contribuição patronal sem justificativa.
5. Projeção de despesas totais no mesmo nível de 2019. Diminuição de Orçamento de 2021 de R\$ 57 milhões para menos de R\$ 40 milhões em 2022.
6. Falta a Cobrança dos repasses em atraso. Inclusive sem a cobrança de juros e multas que ainda não foram regulamentados, mas que estão previstos em Lei. Há previsão no orçamento de sentença judicial em R\$ 2,9 milhões para 2021, porém até junho não foi repassado nada(zero).
7. Não cumprimento da Lei no que se refere aos Estudos Atuariais e falta de interesse na melhoria da gestão da Caixa.
8. Falta de zelo pelo patrimônio e pelos interesses de seus mutuários, visível na depreciação do prédio e no trato com as dívidas.
9. Falta de interesse na universalização do atendimento médico dos servidores municipais, e pelo contrário, incentivo em documento escrito a extinção da finalidade social da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão.

LAIS ELIANE ALVAREZ
RELATORA

Os conselheiros, após lido e discutido o relatório apresentado, resolveram pela aprovação em sua totalidade. Rejeitando as Contas de 2021. A reunião encerrou-se às 14h

Cubatão, 10 de maio de 2022.


LAIS ELIANE ALVAREZ
Presidente


ELZA DIAS
Secretária